



**Rev Bras Futebol 2019; v. 12, n. 2, p. 1 – 2.**

## **EDITORIAL**

Depois de muito esforço, finalmente conseguimos atualizar a periodicidade de nossa RBF. É um número que conta com a participação do grupo de estudos do NUPEF, que compreende um dos maiores centros de estudos de futebol no Brasil coordenado pelo prof. Israel Teoldo Costa. Os demais artigos são oriundos de trabalhos de conclusão de curso da Especialização em Futebol da UFV. São trabalhos com diferentes enfoques no futebol e que foram bem conduzidos. Esperamos que todos os artigos permita uma leitura prazerosa.

O primeiro artigo apresenta um tema que tem sido muito debatido nos último quinze anos, sendo o efeito da idade relativa no futebol. O trabalho enfocou como isto influencia na participação de jogadores no Campeonato Baiano de Futebol Sub-20. Essa informação é importante, pois, avalia de forma regional determinado perfil que por suas características geográficas e culturais podem influenciar de forma diferente. Um trabalho bem elaborado pelo grupo de estudos de futebol da UFV (NUPEF) coordenado pelo prof. Dr. Israel Teoldo, e que foi base do trabalho de conclusão de curso de Especialização em Futebol da UFV.

O segundo artigo traz um enfoque bastante diferente do habitualmente publicado em nossa RBF. Como que a prática do futebol pode colaborar no rendimento acadêmico de jovens com uma atividade complementar fora do horário escolar? Os resultados são muito interessantes e podem auxiliar na elaboração de justificativas da implantação do futebol em um horário complementar na escola. Esse artigo foi realizado em Mariana (MG) dando origem a um trabalho de conclusão de curso da Especialização em Futebol da UFV e coordenado pelo NUPEF do prof. Israel Teoldo.

O terceiro artigo deste número realiza um resgate histórico de uma parte do futebol Brasileiro. O nascimento e os primeiros anos do futebol na cidade de PIUMHI (MG). Um artigo desta magnitude representa um desafio para o autor em função da dificuldade de levantamento de fontes primárias, jornais da época, testemunhas e fatos que sejam efetivamente verdadeiros. Isto permite uma documentação para colaborar no entendimento de como o futebol Brasileiro foi crescendo em seu interior. É relativamente fácil se obter informações históricas do futebol na Cidade do Rio de Janeiro e São Paulo, porém caso não seja feito um trabalho de resgate como o presente artigo, a história do futebol no interior do Brasil paulatinamente se perderá. Este estudo foi também originário de um trabalho de conclusão de curso da Especialização em Futebol da UFV, que em sua base de dados, possui

***Editorial – Marins, JCB. Rev Bras Futebol 2019; v. 12, n. 2, p. 1 – 2.***

uma pesquisa semelhante feita na cidade de Salinas. Desta forma, incentivamos aos leitores que façam estudos sobre esta temática em suas cidades no interior do Brasil.

O quarto artigo tem como foco de interesse o efeito do treinamento da agilidade em jovens jogadores de futebol. Essa qualidade física é considerada como principal na modalidade, sendo assim importante seu monitoramento para uma excelência atlética. Em uma análise conservadora de treinamento será que é possível obter melhora de seu desempenho? O artigo trata do assunto com resultados bem interessantes.

O último artigo deste número faz um diagnóstico da influência dos jogos reduzidos e condicionados no processo de aprendizagem do jogador de futebol. Os jogos reduzidos (mini-jogos) atualmente são considerados uma forma de treinamento ecológica no futebol, atendendo assim a um princípio básico do treinamento desportivo, o princípio da especificidade. O artigo aborda como esta forma de treino gera um novo conceito da neuroplasticidade na compreensão dos princípios táticos fundamentais, que varia conforme a idade e a posição dos jogadores, através da análise de um coletivo de autores especialistas deste tema. Um artigo excelente para quem quer compreender os aspectos cognitivos do jogo e seu processo de aprendizagem.